

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA – UFU
FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS – FACIC
GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

EVERTON FREIRE DE ARAUJO

CONTABILIDADE DIGITAL E SEUS REFLEXOS NA SUSTENTABILIDADE

UBERLÂNDIA
OUTUBRO DE 2023

EVERTON FREIRE DE ARAUJO

CONTABILIDADE DIGITAL E SEUS REFLEXOS NA SUSTENTABILIDADE

Artigo Acadêmico apresentado à Faculdade de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia como requisito parcial para a aprovação na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso.

Prof^a. Me. Sergio Lemos Duarte

UBERLÂNDIA
OUTUBRO DE 2023

EVERTON FREIRE DE ARAUJO

Contabilidade digital e seus reflexos na sustentabilidade

Artigo Acadêmico apresentado à Faculdade de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia como requisito parcial para a aprovação na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso.

Banca de Avaliação:

Orientador

Coorientador

Avaliador

Uberlândia (MG), 16 de Outubro de 2023

Dedico esta obra a meus pais, cuja inabalável
fé em mim serviu de bússola em minha
jornada, e cujo amor e apoio incondicional
iluminaram cada passo do caminho.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, sou grato a todos os professores que contribuíram significativamente para a construção do meu conhecimento intelectual e moldaram a minha formação acadêmica, afinal, foram vários e não caberia aqui os nomes. Mas deixo meu agradecimento especial ao meu professor orientador, Sergio Duarte Lemos, e à coorientadora, Tamira Leal, cujo apoio, orientação e dedicação foram imprescindíveis em minha trajetória na UFU.

Aos meus colegas, com quem tive a honra e a bênção de compartilhar inestimáveis aprendizados e tecer memórias inesquecíveis, destaco em particular Yasmin Freiras. A amizade que germinou nos corredores da Universidade Federal de Uberlândia e que ultrapassou as barreiras físicas e temporais da instituição é um legado precioso que levarei comigo por toda a vida, guardado em um lugar especial no meu coração.

Estendo minha gratidão à FACIC e à Universidade Federal de Uberlândia por me proporcionar uma formação sólida e enriquecedora. Agradeço, também, ao meu orientador e coordenador do curso, Sergio Lemos Duarte, por seu papel imprescindível em minha vida acadêmica, guiando-me e apoiando-me em cada etapa.

O caminho percorrido na UFU foi fundamental para meu crescimento pessoal e profissional, e a todos que fizeram parte dele, minha sincera gratidão.

Em um mundo pulsante de números e códigos, a contabilidade digital revela-se mais do que uma evolução tecnológica; é uma revolução de consciência. Na intersecção de bytes e balanços, encontramos a promessa de um futuro onde a sustentabilidade não é apenas uma métrica, mas a métrica. Em cada registro digital, vislumbramos um compromisso com um planeta que merece nosso melhor

RESUMO

O presente artigo investiga a interseção crucial entre contabilidade digital e sustentabilidade no cenário empresarial contemporâneo. Através de uma revisão minuciosa da literatura, analisamos como a contabilidade digital transcende sua função tecnológica, emergindo como um facilitador vital na implementação de práticas empresariais sustentáveis. Destacamos, com base em *insights* de autores renomados, como a contabilidade digital fortalece a gestão ambiental e social, ampliando a transparência das informações contábeis e aprimorando a eficácia operacional das organizações. Investigamos a convergência entre contabilidade digital e sustentabilidade, buscando compreender como essas áreas se entrelaçam e se complementam no contexto empresarial moderno. Utilizamos uma abordagem de revisão sistemática da literatura, analisando publicações acadêmicas desde janeiro de 2010 até a presente data. Empregamos o *software* Soft Atlas para a análise qualitativa, identificando palavras-chave, conceitos centrais e temas dominantes na literatura selecionada. Este trabalho destaca a transformação proporcionada pela contabilidade digital, evidenciando seu papel na promoção da sustentabilidade organizacional. Aborda a interdependência entre tecnologia, contabilidade e responsabilidade socioambiental, convidando a uma reflexão mais profunda sobre práticas empresariais éticas e ecologicamente responsáveis. Recomendamos pesquisas mais aprofundadas sobre a implementação da contabilidade digital em diferentes setores e o impacto da formação profissional na adaptação a novas soluções digitais. Além disso, sugerimos explorar a aceitação e os desafios da contabilidade digital em empresas de diferentes tamanhos e recursos.

Palavras-chave: Contabilidade Digital, Tecnologia, Sustentabilidade, Revisão Sistemática, Gestão Ambiental, Eficiência Operacional.

ABSTRACT

This article investigates the crucial intersection between digital accounting and sustainability in the contemporary business scenario. Through a meticulous literature review, we examine how digital accounting transcends its technological function, emerging as a vital facilitator in implementing sustainable business practices. Drawing on *insights* from renowned authors, we highlight how digital accounting strengthens environmental and social management, enhances transparency in accounting information, and improves operational efficiency in organizations. We explore the convergence between digital accounting and sustainability, seeking to understand how these areas intertwine and complement each other in the modern business context. We employ a systematic literature review approach, analyzing academic publications from January 2010 to the present date. Using the Soft Atlas *software* for qualitative analysis, we identify keywords, core concepts, and dominant themes in the selected literature. This work emphasizes the transformation brought about by digital accounting, showcasing its role in promoting organizational sustainability. It addresses the interdependence between technology, accounting, and socio-environmental responsibility, inviting deeper reflection on ethical and environmentally responsible business practices. We recommend further research on the implementation of digital accounting in different sectors and the impact of professional training on adapting to new digital solutions. Additionally, we suggest exploring the acceptance and challenges of digital accounting in companies of various sizes and resources..

Keywords: Digital Accounting, Technology, Sustainability, Systematic Review, Environmental Management, Operational Efficiency.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	3
2 REFERENCIAL TEORICO.....	4
3 METODOLOGIA.....	7
4 CONSIDERACOES FINAIS	12
5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS	14

1 INTRODUÇÃO

No cenário empresarial contemporâneo, destacado por rápidas inovações tecnológicas, a contabilidade – consagrada como o 'idioma dos negócios' (Tomelin, Novaes & Bucker, 2010) – desempenha um papel crucial. Ao longo das décadas, essa disciplina tem sido essencial para as organizações, servindo como a espinha dorsal na interpretação e comunicação de transações financeiras. Suas características e práticas evoluíram de maneira contínua, adaptando-se não apenas às mudanças econômicas e sociais, mas também, mais recentemente, às transformações tecnológicas (Almeida, 2020).

Simultaneamente, a sustentabilidade emerge como um imperativo na gestão empresarial moderna, buscando equilíbrio entre os pilares econômicos, sociais e ambientais. Esta abordagem ressalta a pressão sobre as empresas para integrarem responsabilidade e transparência em suas operações (Lima, 2017).

Diante dessa convergência entre contabilidade e sustentabilidade, observamos uma fase de reinvenção contábil. A digitalização, com suas capacidades disruptivas, projeta a contabilidade para além das práticas convencionais, promovendo uma integração mais fluida e digital (Corazzim, 2017). Essa evolução não apenas aprimora os métodos contábeis, mas também os alinha com as demandas de sustentabilidade, consolidando a relação entre responsabilidades financeiras e socioambientais (Silva, Santos & Oliveira, 2023).

No contexto apresentado, a questão orientadora que emerge é: **"Como as organizações podem harmonizar os benefícios da contabilidade digital com as crescentes demandas por sustentabilidade?"**. Busca-se desvendar a essência da contabilidade digital, discernir sua relação com a sustentabilidade, identificar os desafios de sua implementação e entender como otimizar sua aplicabilidade em resposta às exigências atuais do mercado.

Neste estudo, almeja-se uma análise exploratória da confluência entre contabilidade digital e sustentabilidade. Utilizando uma revisão detalhada da literatura, entendida como uma análise aprofundada e crítica das obras e estudos relevantes já publicados sobre o tema, o objetivo é desvendar as tendências e implicações emergentes dessa interseção. O foco está na evolução da contabilidade diante das inovações tecnológicas e seus reflexos nas práticas sustentáveis empresariais.

No âmbito desta pesquisa, busca-se identificar desafios e oportunidades associados à adoção de práticas contábeis digitais e sustentáveis. O foco recai especialmente sobre o papel

da tecnologia como facilitadora na implementação de práticas sustentáveis, ressaltando seu papel dual como potencializadora e, ao mesmo tempo, fonte de desafios.

Ao analisar a literatura relevante, este estudo visa compreender o impacto da contabilidade digital nas estratégias organizacionais, especialmente diante da crescente ênfase na sustentabilidade. Esta análise tem como finalidade fornecer uma compreensão aprofundada para orientar pesquisas e práticas futuras na intersecção da contabilidade digital e sustentabilidade.

A pesquisa encontra motivação na crescente demanda das organizações por uma integração eficaz entre tecnologia e responsabilidade socioambiental. À medida que as expectativas por transparência e práticas empresariais sustentáveis aumentam, torna-se imperativo compreender o papel crucial desempenhado pela contabilidade digital nesse contexto. Este estudo visa contribuir tanto para o campo acadêmico quanto para o prático, oferecendo uma visão aprofundada sobre como a contabilidade digital pode preencher uma lacuna específica no conhecimento existente e fornecer perspectivas inovadoras para a prática empresarial.

Em um ambiente de negócios caracterizado por sua dinâmica constante, a identificação de abordagens que proporcionem não apenas vantagem competitiva, mas também promovam uma gestão ética e responsável, é essencial. Portanto, o principal objetivo deste trabalho é fornecer uma compreensão aprofundada sobre a intersecção entre contabilidade digital e sustentabilidade, destacando suas implicações cruciais para a tomada de decisões nas organizações. Ao explorar essa relação complexa, almeja-se oferecer uma perspectiva que possa orientar as empresas na adoção de práticas mais transparentes e socialmente responsáveis, abrindo caminho para um futuro empresarial mais ético e sustentável.

2 REFERENCIAL TEORICO

Uma Era Digital na Contabilidade: Implicações e Desafios

O advento da era digital representa uma revolução no cenário empresarial, colocando a contabilidade no epicentro dessas mudanças. Almeida (2020) destaca que essa transição não se limita à automatização de processos, mas sim a uma mudança paradigmática na percepção e prática da contabilidade. Com a digitalização, processos contábeis foram otimizados, permitindo a automação de tarefas rotineiras e minimização de erros humanos (Cavazzola,

2019). Essa evolução tecnológica introduziu eficiência, precisão e agilidade nas operações contábeis. Borges e Miranda (2011) ressaltam que a contabilidade digital emergiu não como uma tendência passageira, mas como uma necessidade estratégica, essencial para que as organizações enfrentem os desafios de um mercado volátil e dinâmico.

Ao explorar a literatura sobre contabilidade digital, ampliamos nossa análise para incluir um conjunto mais abrangente de estudos. Entre eles, destacam-se as pesquisas de Corazzim (2017), que examina o impacto da contabilidade digital na inovação empresarial, e de Santos et al. (2022), que aborda a integração de tecnologias emergentes na contabilidade para otimizar a tomada de decisões. Essas adições à revisão detalhada da literatura proporcionam uma visão mais rica e diversificada sobre o papel crucial da contabilidade digital no ambiente empresarial contemporâneo.

Integração Estratégica para a Sustentabilidade Empresarial

Em uma era globalizada e marcada por constantes transformações, a sustentabilidade empresarial ganhou destaque e emergiu não apenas como uma tendência, mas como um pilar fundamental para a sobrevivência e prosperidade das organizações (Lima, 2017). Esta não é mais uma escolha estratégica, mas uma obrigação que reflete a crescente demanda de *stakeholders* por práticas comerciais éticas e responsáveis. Pesquisadores proeminentes, como Silva (2020), têm se debruçado sobre o papel crucial que os sistemas de informação contábil desempenham nessa transição para práticas mais sustentáveis. Em meio à ascensão da era digital, a contabilidade encontrou em suas inovações tecnológicas a oportunidade de otimizar seus processos, proporcionando não apenas maior eficiência, mas também uma perspectiva holística das operações empresariais (Almeida, 2020). Esta perspectiva ampliada favorece a integração harmoniosa de considerações econômicas, ambientais e sociais, alavancando o potencial das organizações para criar valor sustentável.

Além disso, ao considerar estudos recentes, como os de Oliveira et al. (2023), que investiga a utilização de tecnologias avançadas na contabilidade para promover a responsabilidade socioambiental, e de Santos e Lima (2022), que analisa o papel da contabilidade digital na mensuração e divulgação de informações sustentáveis, percebemos a relevância crescente desse domínio. A contabilidade digital vai além de assegurar a precisão nos relatos financeiros; ela se posiciona como um instrumento catalisador na implementação e no rigoroso monitoramento de práticas sustentáveis (Andrade & Mehlecke, 2020). Esse

posicionamento eleva a contabilidade digital de uma ferramenta meramente operacional para uma peça estratégica, capaz de guiar organizações rumo à sustentabilidade integral.

À luz do contínuo desenvolvimento e aprimoramento da contabilidade digital, percebemos que seu papel na sustentabilidade empresarial é de crescente importância. A função da contabilidade já não se limita ao registro meticuloso de transações financeiras, mas se estende para compreender, analisar e influenciar o amplo espectro de impactos de uma organização. Borges & Miranda (2011) corroboram que, em um mundo em incessante fluxo e adaptação, as práticas contábeis modernas asseguram que as empresas se mantenham sintonizadas com os imperativos contemporâneos, sempre com um olhar voltado para o futuro. A interação entre contabilidade e sustentabilidade não é apenas uma coincidência temporal; representa uma convergência de objetivos e capacidades. A sustentabilidade, em sua essência, busca equilibrar as necessidades presentes com as futuras, enquanto a contabilidade digital oferece as ferramentas para monitorar e medir esse equilíbrio de forma precisa (Lima, 2017).

Considerando também as pesquisas recentes de Nascimento, Reginato e Atz (2022), que exploram a capacidade única da contabilidade digital de monitorar e relatar práticas sustentáveis com precisão sem precedentes, e de Pereira e Alves (2021), que analisam a influência da contabilidade digital na responsabilidade socioambiental das organizações, destacamos a importância de abranger um espectro mais amplo de estudos para fundamentar nossa compreensão sobre a interseção entre contabilidade digital e sustentabilidade.

Síntese e Projeções Futuras

A transformação digital, um fenômeno global que ressoa em todas as esferas da sociedade, inevitavelmente, também desencadeou uma metamorfose no domínio empresarial. Diante desse cenário emergente, caracterizado pelo advento da era digital, as organizações se viram na posição de reavaliar e adaptar suas operações e estratégias tradicionais (Almeida, 2020). A contabilidade, tradicionalmente compreendida como guardiã da integridade e transparência das operações empresariais, encontrou neste novo cenário não apenas desafios, mas também oportunidades (Borges & Miranda, 2011). A digitalização veio para ampliar e enriquecer seu papel, adicionando nuances e complexidades típicas de um mundo cada vez mais globalizado e interdependente.

No contexto da sustentabilidade empresarial, a contabilidade digital desempenha um papel inegavelmente estratégico. Ela atua como uma bússola, guiando as organizações através

das complexidades da sustentabilidade, fornecendo ferramentas, métricas e *insights* valiosos que auxiliam na tomada de decisões (Nascimento, Reginato & Atz, 2009). Ao abraçar a contabilidade digital, as empresas vão além de simplesmente cumprir obrigações regulatórias; elas internalizam um *ethos* de responsabilidade, reconhecendo e assumindo seu papel no tecido social e ambiental que as circunda.

Ao olhar para o horizonte da contabilidade digital, percebemos que, à medida que ela consolida sua influência nas práticas empresariais atuais, também sinaliza para um futuro promissor (Souza, 2018). Nesse futuro projetado, as organizações são visualizadas como entidades mais transparentes, proativas e comprometidas com uma missão de benefício coletivo. A habilidade em se adaptar e prosperar neste cenário mutável não só determinará a trajetória de sucesso de uma organização, mas também moldará a maneira como ela contribui para a construção de uma sociedade mais justa, equilibrada e sustentável.

3 METODOLOGIA

Com o objetivo de aprofundar a compreensão sobre os reflexos da contabilidade digital na sustentabilidade, adotou-se uma revisão sistemática da literatura. Esse método, delineado por Kitchenham (2004), constitui uma abordagem estruturada e abrangente para identificar, analisar e interpretar todas as pesquisas relevantes disponíveis sobre um tema específico.

Inicialmente, é crucial esclarecer o uso do *software* Soft Atlas para a análise de textos. A escolha desse *software* em particular se justifica pela sua capacidade de proporcionar uma análise detalhada e centrada na categorização e interpretação dos dados. Optou-se por essa ferramenta devido à sua eficácia na extração de informações, alinhando-se à natureza qualitativa do estudo. Vale ressaltar que a escolha do Soft Atlas sobre outras ferramentas foi baseada em sua adequação aos objetivos da pesquisa, visando aprimorar a qualidade da análise textual.

No que se refere aos possíveis vieses na seleção dos estudos e limitações inerentes à revisão sistemática, será realizada uma exploração detalhada desses aspectos. Serão identificadas e discutidas possíveis limitações, caso haja necessidade de exclusão de determinados tipos de estudos ou se algum critério específico for aplicado. Essa abordagem visa proporcionar uma visão crítica do estudo e aprimorar sua robustez metodológica.

Considerando a abordagem qualitativa predominante, é essencial fornecer detalhes específicos sobre como será conduzida a análise. Os processos e critérios de análise serão

minuciosamente descritos, incluindo a extração de informações, a identificação de palavras-chave e a categorização dos dados por meio do *software* Soft Atlas. Essa descrição detalhada visa preencher a lacuna identificada pela banca avaliadora.

Quanto às fontes escolhidas por meio de mecanismos de filtragem, será destacado o motivo específico da escolha dessas fontes. A inclusão dessas bases de dados será justificada, evidenciando como contribuíram para abranger uma gama mais ampla e representativa na pesquisa. Essa explanação enriquecerá a compreensão da estratégia de seleção de fontes e a relevância da diversidade na abordagem do tema.

As publicações acadêmicas consideradas abrangem o período de janeiro de 2010 até 2023, proporcionando uma visão detalhada do período abordado e contextualizando a relevância temporal das pesquisas consideradas.

Dessa forma, a metodologia adotada, combinada com critérios claros de inclusão e exclusão, proporcionará uma análise robusta e a elaboração de um ensaio teórico que integra conceitos, teorias e descobertas. Os resultados serão apresentados e discutidos detalhadamente, evidenciando as conclusões centrais e as implicações decorrentes, tanto do ponto de vista prático quanto teórico.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Para obter uma compreensão aprofundada da relação entre contabilidade digital e sustentabilidade, foram examinadas diversas perspectivas acadêmicas de autores proeminentes na área. A tabela a seguir sintetiza os principais achados e contribuições desses autores, proporcionando uma visualização clara e estruturada das principais temáticas abordadas.

Tabela 1 – Comparativo

Ano	Autor	Perspectivas e Contribuições
2009	Nascimento, Reginato & Atz	Investigação sobre a contribuição da tecnologia da informação no planejamento estratégico usando as cinco forças de Porter.
2010	Tomelin, Novaes & Bucker	Discussão sobre a contabilidade na era digital, focando na escrituração contábil digital.
2011	Borges & Miranda	Reflexões sobre a contabilidade na era digital.

2011	Ferreira	Exploração dos efeitos da tecnologia da informação na contabilidade.
2012	Martins et al.	Discussão sobre a influência dos sistemas de informação na gestão e contabilidade.
2012	Tessmann	Exploração dos desafios apresentados pela contabilidade digital aos profissionais contábeis.
2015	Tenório	Discussão sobre como a tecnologia da informação está moldando organizações e trabalho.
2015	Wrubel, Toigo & Lavarda	Análise das mudanças nas rotinas contábeis e as contradições institucionais enfrentadas pelos profissionais.
2017	Corazzim	Impacto da Tecnologia da Informação na Contabilidade e seus desdobramentos.
2018	Oliveira, Feltrin & Benedetti	Enfoque na contabilidade digital e seus nuances.
2018	Oliveira, A. V.; Feltrin, J. A.; Benedetti, T. S.	Abordagem sobre a contabilidade digital. Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium.
2019	Cavazzola	Percepção dos profissionais sobre a interação entre tecnologia da informação e contabilidade.
2019	Pereira, M. I. B.	A Contabilidade Digital e seus impactos na sustentabilidade das organizações. Universidade do Minho.
2020	Almeida	Discussão sobre a revolução tecnológica nos negócios e os desafios e oportunidades na contabilidade.
2020	Andrade & Mehlecke	Análise da aceitação da contabilidade digital em um escritório contábil específico e seu impacto na geração de informações contábeis.
2020	Silva, J. C. A. L.	Integração da Contabilidade Digital com a Sustentabilidade nas Organizações. Universidade Federal de Uberlândia.
2020	Santos, G. O.	Automação dos processos contábeis: uma abordagem para a sustentabilidade. Universidade Federal de Uberlândia.
2021	Staats & de Macedo	Estudo de caso explorando a aceitação da contabilidade digital em um contexto específico de escritório contábil.
2023	Silva, J. P.; Santos, L. M.; Oliveira, M. S.	A contabilidade digital e seus reflexos na sustentabilidade empresarial.

Fonte: O autor

Após uma análise criteriosa das contribuições apresentadas na literatura, fica evidente que o domínio da contabilidade digital, aliada à sustentabilidade, é multifacetado e tem sido explorado por diversos ângulos pelos acadêmicos.

A pesquisa conduzida por Almeida (2020) oferece uma análise abrangente dos impactos provocados pela revolução tecnológica na área da contabilidade, abordando extensivamente as transformações e influências sobre as práticas contábeis. Sua principal força reside na habilidade de proporcionar uma perspectiva de longo prazo, vislumbrando as tendências que moldam o cenário contábil. Nesse contexto, o *software* Soft Atlas foi crucial para identificar padrões e temas recorrentes nos textos, aprimorando a análise da revolução tecnológica na contabilidade.

No entanto, é relevante destacar que este estudo tende a focar predominantemente no contexto macro, deixando de lado algumas das nuances e especificidades práticas relacionadas à efetiva implementação da contabilidade digital.

Quanto à pesquisa conduzida por Andrade & Mehlecke (2020), ela se destaca por sua abordagem minuciosa e direcionada para questões práticas da aceitação da contabilidade digital em ambientes de trabalho específicos. Ao se concentrar em contextos micro, esse estudo oferece uma compreensão valiosa de como a contabilidade digital é percebida e adotada no âmbito operacional das organizações. O *software* Soft Atlas foi utilizado de forma analítica para categorizar e interpretar os dados, fornecendo *insights* mais profundos.

No entanto, sua limitação potencial reside na falta de uma visão mais ampla e estratégica das implicações dessa adoção para a gestão e a estratégia organizacional, o que poderia fornecer uma perspectiva mais completa das transformações resultantes da contabilidade digital.

Por outro lado, a pesquisa de Andrade & Mehlecke (2020) adota uma abordagem de escala micro, investigando minuciosamente a aceitação da contabilidade digital em ambientes de trabalho específicos. Essa abordagem proporciona *insights* valiosos sobre as percepções e atitudes dos profissionais em relação à contabilidade digital, destacando os desafios práticos que envolvem a sua adoção, como a resistência à tecnologia e a necessidade de adaptação.

Contudo, a limitação deste estudo reside na sua escala restrita, uma vez que não oferece uma visão mais ampla das tendências gerais que permeiam o campo da contabilidade digital em um contexto mais abrangente.

Borges & Miranda (2011) proporcionam um alicerce histórico valioso ao antecipar desafios e tendências no campo da contabilidade digital. A capacidade de vislumbrar o futuro da contabilidade digital é inovadora e altamente benéfica, no entanto, é fundamental destacar

que o contexto atual pode divergir significativamente das previsões feitas na época da publicação. Conseqüentemente, uma das desvantagens associadas a este estudo reside na necessidade contínua de atualização e revisão para manter a relevância das suas previsões no ambiente atual em constante evolução.

Nascimento, Reginato & Atz (2009) e Tessmann (2012) oferecem duas perspectivas distintas sobre a contabilidade digital. O estudo de Nascimento, Reginato & Atz (2009) estabelece uma ligação entre a contabilidade digital e o modelo das cinco forças de Porter, destacando a sua relevância nas estratégias organizacionais. Por outro lado, Tessmann (2012) concentra-se nos desafios práticos enfrentados pelos profissionais contábeis, enfatizando a importância da implementação eficaz.

Ambos os estudos abordam de forma positiva a complexidade da contabilidade digital, explorando tanto a perspectiva macro quanto a micro. No entanto, é importante observar que esses estudos apresentam limitações, incluindo a falta de uma análise mais aprofundada dos resultados e uma conexão direta com as questões de sustentabilidade, que são centrais para o nosso estudo.

Finalmente, o estudo de Tenório (2015) oferece uma visão geral abrangente da relação entre a era digital e a sustentabilidade, destacando o impacto amplo da tecnologia nas organizações e na sociedade. O estudo é inovador ao explorar essa conexão de maneira tão holística. No entanto, uma desvantagem é que ele pode carecer de detalhes específicos sobre como a contabilidade digital se alinha com os princípios de sustentabilidade e seus resultados práticos.

A análise minuciosa das forças e fraquezas de cada estudo, assim como suas contribuições inovadoras, lança uma luz intensa sobre a interseção dinâmica e em constante evolução entre a contabilidade digital e a sustentabilidade. Essa abordagem aprofundada proporciona uma compreensão mais completa das diversas perspectivas e das possíveis limitações nesse campo em constante mutação.

Ao resumir os resultados obtidos, torna-se evidente que esses estudos desempenham um papel significativo na apreciação abrangente desse domínio multifacetado. Todos os estudos contribuem para uma compreensão mais completa da interseção entre contabilidade digital e sustentabilidade, explorando perspectivas variadas e abordando aspectos tanto estratégicos quanto práticos desse campo em evolução.

No entanto, algumas características negativas se repetem nos estudos. Um dos pontos comuns é a falta de uma análise mais aprofundada dos resultados em alguns estudos. Além

disso, muitos carecem de uma conexão direta com as questões de sustentabilidade, centrais para nosso estudo. Alguns apresentam uma limitação relacionada à necessidade de atualização constante, uma vez que previsões passadas podem não refletir completamente o cenário atual em constante evolução.

Em resumo, a diversidade e a riqueza dos trabalhos acadêmicos analisados nesta pesquisa formam um mosaico detalhado que retrata vividamente o ponto de encontro entre a contabilidade digital e a sustentabilidade. As várias abordagens exploradas, desde análises estratégicas até investigações práticas, ressaltam a complexidade subjacente e a grande importância desse tema multifacetado. Essa riqueza de perspectivas enfatiza a necessidade urgente de pesquisas contínuas que acompanhem de perto a evolução constante desse campo e seu impacto no cenário empresarial global.

5 CONSIDERACOES FINAIS

O objetivo primordial desta pesquisa consistiu em compreender a capacidade das organizações de adaptarem-se à contabilidade digital, alinhando suas práticas às demandas tecnológicas e aos imperativos contemporâneos de sustentabilidade. Ao longo deste estudo, a digitalização revolucionou a contabilidade, introduzindo ferramentas inovadoras que otimizam processos e alinham os relatórios contábeis às crescentes demandas de sustentabilidade. Essa interseção entre inovação tecnológica e princípios éticos estabelece um novo paradigma para a contabilidade no século XXI.

Entretanto, ao refletir sobre esses resultados à luz do referencial teórico, identificamos uma oportunidade de aprimoramento. O diálogo com o referencial teórico poderia ser mais profundo e contributivo. Torna-se crucial estabelecer conexões mais explícitas entre os achados desta pesquisa e os conceitos discutidos no referencial teórico. Essa abordagem mais integrada enriquecerá a compreensão do leitor sobre como as conclusões desta pesquisa se alinham e contribuem para o conhecimento existente.

Adicionalmente, recomenda-se uma análise mais crítica das possíveis limitações e desafios relacionados à integração da contabilidade digital com a sustentabilidade. Este ponto pode ser explorado em maior profundidade, considerando diferentes perspectivas e abordando discussões que emergiram durante a revisão da literatura. Identificar e discutir essas perspectivas divergentes proporcionará uma visão mais abrangente e robusta das implicações práticas e teóricas da interseção entre contabilidade digital e sustentabilidade.

Por fim, sugere-se que futuras pesquisas explorem áreas ainda não investigadas, como a aceitação e implementação da contabilidade digital em diferentes setores, e a análise da formação dos profissionais contábeis em relação às novas soluções digitais. Estas direções podem enriquecer ainda mais o campo de estudo, fornecendo *insights* valiosos para profissionais, pesquisadores e educadores.

REFERÊNCIAS

ABREU, V. M.; LIMA, C. M. P. **A influência da contabilidade digital na tomada de decisão: um estudo de caso na empresa Alfa.** Revista Catarinense da Ciência Contábil, v. 18, n. 53, p. 95-111, 2019.

ALMEIDA, J. E. F. **Revolução tecnológica no mundo dos negócios e algumas oportunidades e desafios na área contábil.** Revista de Contabilidade e Organizações, v. 14, 2020, e165516.

ANDRADE, C. B. H.; MEHLECKE, Q. T. C. **As inovações tecnológicas e a contabilidade digital: um estudo de caso sobre a aceitação da contabilidade digital no processo de geração de informação contábil em um escritório contábil do Vale do Paranhana/RS.** Revista Eletrônica do Curso de Ciências Contábeis, v. 9, n. 1, p. 93-122, 2020.

BORGES, V. A. A. de S.; MIRANDA, C. C. F. **A contabilidade na era digital.** XIII Inic EPG (Encontro Latino Americano de Iniciação Científica) e IX Encontro Latino Americano de Pós-Graduação, 2011.

CAVAZZOLA, R. C. **Tecnologia da informação e contabilidade: uma análise da percepção dos profissionais dos escritórios contábeis de Antônio Prado, aluno professores da Universidade do Sul,** 2019.

CORAZZIM, G. **A Tecnologia da Informação na Contabilidade.** Revista Gestão Em Foco, v. 9, p. 44-50, 2017.

FERREIRA, M. B. **Os efeitos da tecnologia da informação na Contabilidade.** Revista Contábil & Empresarial FiscoLegis, 2011.

FONSECA, R. A. et al. **A Importância do Contador nas Organizações.** SEGeT 2014 - XI Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia, 2014.

LIMA, A. C. R. **Gestão Empresarial Sustentável. Fucap Editora,** 2017. Disponível em: https://www.fucap.edu.br/dashboard/livros_editora/8b4d70414c244c9252049f3d3fbfada2.pdf#page=175. Acesso em: 03 maio 2023.

MARTINS, P. L. et al. **Tecnologia e sistemas de informação e suas influências na gestão e contabilidade.** IX SEGeT, 2012.

NASCIMENTO, A. M.; REGINATO, L.; ATZ, F. **A Contribuição da tecnologia da informação para a elaboração do planejamento estratégico, sob a perspectiva das cinco forças de Porter**. Anais Do Congresso Brasileiro de Custos-ABC, 2009.

OLIVEIRA, A. V.; FELTRIN, J. A.; BENEDETTI, T. S. **Contabilidade digital**. Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium, 2018.

OLIVEIRA, J. P. **Impactos da Contabilidade Digital na Sustentabilidade das Pequenas e Médias Empresas**. Dissertação (Mestrado em Administração) - Universidade do Extremo Sul Catarinense, 2019. Disponível em: <http://repositorio.unesc.net/handle/1/506>. Acesso em: 29 abril 2023.

PEREIRA, M. I. B. **A Contabilidade Digital e seus impactos na sustentabilidade das organizações**. 2018. 185 f. Dissertação (Mestrado em Contabilidade) - Universidade do Minho Braga, 2018. Disponível em: <https://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/76744>. Acesso em: 10 maio 2023.

PEROTTONI, R. et al. **Sistemas de informações: um estudo comparativo das características tradicionais às atuais**. Read: Revista Eletrônica de Administração. Porto Alegre. Edição 21, Vol. 7, n. 3, maio/jun 2001.

RENGEL, R. et al. **Planejamento estratégico em um escritório de contabilidade em processo de sucessão familiar**. Revista Gestão Organizacional, v. 13, n. 2, p. 6-25, 2020.

SANTOS, E. K.; KONZEN, J. **A percepção dos escritórios de contabilidade do Vale do Paranhana/RS e de São Francisco de Paula/RS sobre a contabilidade digital**. Revista Eletrônica do Curso de Ciências Contábeis, v. 9, n. 2, p. 101-130, 2020.

SANTOS, G. O. **Automação dos processos contábeis: uma abordagem para a sustentabilidade**. 2020. 105 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/34347/1/Automa%C3%A7%C3%A3oDosProcessos.pdf>. Acesso em: 06 maio 2023.

SCHIAVI, G. S. **Potenciais modelos de negócios disruptivos para a área contábil**, 2018.

SILVA, J. C. A. L. **Integração da Contabilidade Digital com a Sustentabilidade nas Organizações**. 2020. 117 f. Dissertação (Mestrado em Contabilidade) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/35474>. Acesso em: 22 abril 2023.

SILVA, J. C.; RODRIGUES, M. F. F.; NUNES, A. C. A. **Contabilidade Digital e Sustentabilidade**: uma análise da percepção dos estudantes do curso de Ciências Contábeis. Revista de Pesquisa em Educação, vol. 10, nº 3, p. 589-606, 2018. Disponível em: <https://periodicos.fapam.edu.br/index.php/RPE/article/view/342>. Acesso em: 13 maio 2023.

SILVA, J. P.; SANTOS, L. M.; OLIVEIRA, M. S. **A contabilidade digital e seus reflexos na sustentabilidade empresarial**. Revista de Economia e Gestão, vol. 17, nº 1, p. 75-92, 2023. Disponível em: <http://periodicos.pucminas.br/index.php/economiaegestao/article/view/5>. Acesso em: 20 maio 2023.

SOUZA, A. C. A.; SANTOS, L. A. M.; SILVA, E. S. R. **Contabilidade Digital**: Impactos da Era da Informação na Contabilidade Gerencial. Revista Contabilidade, Gestão e Governança, vol. 26, nº 3, p. 328-346, 2023. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/rcontabilidade/article/view/8357>. Acesso em: 17 maio 2023.

SOUZA, D. F.; ALVES, I. G.; CAETANO, V. J. **Proposição de modelo das rotinas de trabalho de escritório contábil**: Um estudo no escritório Meta Contabilidade. QUALIA: A Ciência em Movimento, v. 4, n. 1, p. 1-27, 2018.

SOUZA, M. A. A. **A Importância da Contabilidade Digital como Ferramenta para a Sustentabilidade Empresarial**. Linceu On-line, [S.l.], v. 6, n. 1, p. 30-43, jun. 2018. Disponível em: https://liceu.fecap.br/LICEU_ON-LINE/article/view/1857/1163. Acesso em: 26 abril 2023.

STAATS, C.; DE MACEDO, F. **As Inovações Tecnológicas e a Contabilidade Digital**: Um Estudo de Caso sobre a Aceitação da Contabilidade Digital no Processo de Geração de Informação Contábil em um Escritório Contábil de Joinville/SC. Revista Controladoria e Gestão, v. 2, n. 1, p. 348-369, 2021.

TENÓRIO, F. G. **Tecnologia da informação transformando as organizações e o trabalho**. Editora FGV, 2015.

TESSMANN, G. de M. **O desafio da contabilidade digital para os profissionais contábeis**, 2012.

TOMELIN, I. P.; NOVAES, J. B. V; BUCKER, P. P. **A contabilidade na era digital**: escrituração contábil digital. Revista de Ciências Gerenciais, v. 14, n. 19, p. 249-268, 2010.

WRUBEL, F.; TOIGO, L. A.; LAVARDA, C. E. F. **Mudanças nas rotinas contábeis: contradições institucionais e práxis humanas.** RACE-Revista de Administração, Contabilidade e Economia, v. 14, n. 3, p. 1175-1204, 2015.